

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 69
Data 09/04/92 Pg.: _____

Funai ignora a demissão do sertanista, e demite-o

Da Sucursal de Brasília

O presidente da Fundação Nacional do Índio, general Bandeira de Mello, não aceitou o pedido de demissão do sertanista Antonio Cotrim Neto, solicitada há mais de um mês, resolvendo demiti-lo "por justa causa". O presidente assinou ainda mais três demissões nos quadros da Funai, de pessoas ligadas ao sertanista, argumentando contenção de despesas.

Desde a época das denúncias feitas pelo sertanista, quando foram apontados diversos problemas que vem ocorrendo dentro do órgão, a Funai não se manifestou sobre as acusações, redobrando no entanto, a vigilância para que funcionários não prestassem qualquer informação à imprensa. A demissão dos quatro funcionários não foi comentada dentro da Funai e o fato só transpirou ontem, varios dias após a assinatura do ato pelo general Bandeira de Mello.

INFORMAÇÕES A IMPRENSA

Segundo se apurou existe na Fundação Nacional do Índio um processo para apurar quais as pessoas ligadas ao órgão que estariam prestando informações à imprensa, o que cria um clima de tensão entre os funcionários com a possibilidade da saída de mais um "listão".

A Funai se justifica diante das demissões, afirmando que pessoas de dentro da Fundação estão em contato com jornais e órgãos externos "o que não é admissível, pois para isso temos serviços especializados de divulgação".

— As informações são de que o processo foi aberto por iniciativa de dois assessores da presidência da Funai — Silvio Rainer e João Mello. Enquanto isso, a Funai enviou a todos os postos e delegacias regionais um radiocircular proibindo a qualquer funcionário de falar à imprensa.

Alguns dos envolvidos no inquerito da Funai estariam sendo taxados de comunistas pelo general Bandeira de Mello, por fazerem denun-

a: idéia da criação do Conselho de Sertanistas de inspiração subversiva, alegando já ter visitado os países da cortina de ferro e conhecer bem as táticas usadas pelos comunistas. Esse conselho seria integrado por sertanistas experientes como os Villas-Boas, Apoena e Francisco Meirelles, Gilberto Pinto Figueiredo, Cotrim e outros, que periodicamente, se reuniriam para discutir um sistema integrado de trabalho com troca de experiencias. "Eu não aceito — frisou o general na ocasião — que

um conselho de empregados oriente o empregador".

RESPOSTA A COTRIM

O pedido de demissão de Antonio Cotrim Neto já estava em tramitação na Funai há quase um mês, mas em vista das declarações que concedeu à imprensa sobre irregularidades, o presidente da Funai decidiu desconhecê-lo, alegando justa causa demitiu-o. Quanto ao afastamento dos outros funcionários alegado por "contenção de despesas" acredita-se que este não é o motivo fundamental pois novos funcionários, antropólogos e técnicos indigenistas, estão sendo contratados pela Funai.